

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Identificação do uso do pensamento metacognitivo em estudantes do ensino médio:
elaboração e validação de um questionário**

AUTOR PRINCIPAL: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro.

CO-AUTORES: Ana Cláudia Tasso dos Santos .

ORIENTADOR: Cleci Teresinha Werner da Rosa.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A literatura especializada (LARKIN, 1983) aponta que o uso do pensamento metacognitivo é o diferencial entre os estudantes considerados experts em Física (bem sucedidos) e os considerados novatos (com dificuldades). E, ainda, que essa forma de evocação não é espontânea em todos os sujeitos. Desta forma, é importante identificar nos sujeitos quem recorre a esse pensamento e quem ainda não faz essa ativação, como forma de potencializá-las nas ações docentes. A partir dessa necessidade o projeto de pesquisa ao qual este trabalho está vinculado se ocupa de desenvolver, validar e aplicar um questionário com intuito de analisar se os estudantes em suas tarefas escolares utilizam ou não o pensamento metacognitivo e em que medida o fazem. O presente trabalho é um recorte dessa pesquisa e apresenta a validação do questionário elaborado.

DESENVOLVIMENTO:

De acordo com os estudos de Rosa (2011), desenvolver habilidades metacognitivas e também aprender a evocar conhecimentos desta natureza proporciona uma aprendizagem mais efetiva e duradoura. A partir dessa identificação, pesquisadores e professores tem se empenhado a buscar alternativas para introduzir essa forma de pensamento nas aulas de Ciências e potencializar a aprendizagem dessa componente escolar. Nesse sentido e tendo por referência os estudos de Rosa e Pinho-Alves (2012) e Jaramillo e Osses (2012), o presente estudo se ocupou de elaborar e validar um questionário contendo 25 itens para avaliar o uso do pensamento metacognitivo pelos

III SEMANA DO CONHECIMENTO

30-31 DE OUTUBRO
2016

estudantes do ensino médio durante a realização de atividades escolares. Para elaboração, o estudo analisou por meio da observação direta em sala de aula, estudantes realizando atividades em sala de aula. Tal observação correspondeu a diferentes atividades e disciplinas escolares. A partir disso, foi estruturado um questionário contendo 25 itens distribuídos nos seis elementos metacognitivos, o qual foi associado a dois componentes metacognitivos, conhecimento do conhecimento, e controle executivo e autorregulador. O questionário continha 13 itens situados na primeira componente (conhecimento do conhecimento) e 12 na segunda componente (controle executivo e autorregulador). Cada item apresentava cinco possibilidades de registro (1- Nunca; 2- Poucas vezes; 3- Às vezes; 4- Muitas vezes; 5- Sempre), caracterizando uma escala de Likert. Para o procedimento de validação, recorreu-se a seis especialistas da área de metacognição. O desejo era que os especialistas avaliassem a associação estabelecida, emitindo julgamento sobre a pertinência dessa relação com os itens indicados na ficha. Os seis especialistas retornaram o questionário enviado e consideraram que os itens elaborados dizem respeito a momentos de evocação do pensamento metacognitivo e também que correspondem as categorias propostas. Exceto por um dos especialistas em um dos itens, o qual apontou dúvida sobre o item 12 se integraria o elemento metacognitivo estratégia ou planificação, o que se traduz na dúvida em relação a integrar o conhecimento metacognitivo ou ao controle executivo e autorregulador. Análise do referido item julgou-se que o mesmo se enquadrava no item proposto inicialmente. A distribuição dos itens em relação as duas componentes ficaram assim estruturadas: 52% associada a categoria conhecimento do conhecimento, e 48% a categoria controle executivo e autorregulador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo realizado possibilitou elaborar e validar um instrumento para analisar se os estudantes recorrem ou não ao seu pensamento metacognitivo durante as atividades escolares. Tal instrumento foi aplicado a 624 estudantes do ensino médio e cujos resultados indicam que alunos dificilmente utilizam essa forma de pensamento espontaneamente, especialmente nas atividades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

JARAMILLO, S.; OSSES, S. Validación de un Instrumento sobre Metacognición para Estudiantes de Segundo Ciclo de Educación General Básica. Estudios Pedagógicos, n. 2, 2012.

LARKIN, J. H. The role of problem representation in physics. In: GENTNER, Dedre; STEVENS, Albert L. (Eds.). Mental Models. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1983. p. 75-98.

ROSA, C.T.W. A metacognição e as atividades experimentais no ensino de Física. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

ROSA, C.T.W.; PINHO-ALVES, J.F.. Evocação espontânea do pensamento metacognitivo nas aulas de física: estabelecendo comparações com as situações cotidianas. Investigações em ensino de ciências, v.17, n.1, 2012.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: